

publicado em 23/02/2011 às 13h09:

## Voluntários da simulação de voo a Marte "vão embora" do planeta vermelho

Homens se trancaram por 520 dias para testar os limites humanos



Divulgação/ESA

No dia 14 de fevereiro, a simulação chegou ao seu ponto



máximo,  
quando dois astronautas "tocaram" o solo de Marte

Publicidade

Os voluntários que se trancaram por 520 dias para simular um voo a Marte abandonaram nesta quarta-feira (23) a "superfície" do planeta vermelho, primeira etapa da "viagem" de volta à Terra, informou o Instituto de Problemas Biomédicos (IPBM) da Academia de Ciências da Rússia em Moscou, onde está sendo realizado o experimento.

Três dos voluntários da viagem, o russo Aleksandr Smoléyevski, o italo-colombiano Diego Urbina e o chinês Wang Yue, permaneceram vários dias na área que simula a superfície marciana, onde efetuaram três caminhadas. Depois, entraram a bordo do "módulo" rumo à "nave" interplanetária, a qual se acoplará próxima quinta-feira (24).

No entanto, deverão passar uma quarentena de três dias antes de poder abrir a escotilha e sair para o interior do laboratório que simula a nave. Ali serão recebidos pelos outros três participantes do experimento Mars-500, os russos Alexey Sitev e Sujrob Kamólov e o francês Romain Charles, que permaneceram na "órbita marciana" desde o dia 1º de fevereiro.

**Fotos: Veja o dia a dia dos voluntários da missão Mars500**

O experimento, que começou no dia 3 de junho de 2010, serve para estudar a compatibilidade psicológica e a tolerância dos membros de uma tripulação durante um voo no espaço. Seus participantes compartilharão durante um total de um ano e cinco meses os 550 m<sup>3</sup> que somam os quatro módulos cilíndricos que formam o simulador, situado em um galpão do IPBM.

Eles permanecerão isolados do mundo exatamente durante o tempo que leva o voo de ida e volta a Marte, 490 dias, além de outros 30 dias de estadia simulada no planeta vermelho.

O retorno dos cosmonautas à Terra está previsto para o dia 5 de novembro deste ano. A Agência Espacial Europeia (ESA) e a russa Roscosmos lançaram em 2004 o projeto, que mais tarde teve a adesão da China. O projeto tem colaboração dos Estados Unidos e da Espanha.

Em novembro de 2007 foi realizado o primeiro experimento preparatório no qual seis voluntários russos permaneceram isolados por duas semanas. Em julho de 2010 aconteceu uma simulação de voo a Marte que durou 105 dias.

*"Copyright Efe - Todos os direitos de reprodução e representação são reservados para a Agência Efe."*